

RELATO DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – CADE, REALIZADA EM 15/08/2007

Iniciando a reunião o Pró-Reitor de Administração solicitou aos presentes que o Prof. Trajano Pires da Nóbrega Neto, Superintendente do Mais Unesp Saúde, pudesse participar da reunião visando a discussão do item 3 da pauta. Informou que será enviado para toda a Unesp um ofício do Magnífico Reitor divulgando o pagamento do ADP que será realizado em 04 de novembro próximo. Diversos conselheiros se manifestaram dizendo que o Magnífico Pró-Reitor havia dito em reunião anterior que o pagamento seria realizado em outubro. Em explicação posterior à reunião, o Sr. Rogério Bucceli, da APLO, disse-nos que os R\$ 3 milhões reservados no orçamento de 2007 seriam insuficientes para o pagamento de três meses mais férias proporcionais e décimo-terceiro. O Prof. Durigan informou que a Reitoria procedeu um registro de preços para equipamentos de informática em condições muito boas para aquisição. O sucesso desse registro de preços, deve evidenciar essa forma de licitação para grandes compras, mostrando a força da Unesp no mercado. Disse que além do bom preço isso leva a uma padronização dos equipamentos. Informou que estão sendo feitas conversas com a empresa para estender a venda, nos mesmos preços do registro, aos servidores docentes e técnico-administrativos que se interessarem. Informou, ainda, que ocorreu o término do re-cadastramento dos servidores do Estado. Sendo que da parte da Unesp não ocorreu nenhum problema. Solicitou a inclusão de item na pauta para substituição do Prof. Roberval Daiton Vieira na Comissão de Orçamento.

Iniciando a Comunicação dos membros, o Sr. Ademir disse que a Comissão de revisão do Esunesp reuniu-se com os servidores em Bauru. Informou que a Comissão está em fase de conclusão dos trabalhos. Disse que encaminhou a proposta de alterações para todas as Unidades, que deverão retornar as sugestões de mudança até 10 de setembro. Sobre o pagamento do ADP, questionou o porquê do não pagamento em outubro e, demonstrou satisfação, em nome da categoria dos servidores técnico-administrativos, pelo anúncio oficial do pagamento do ADP, honrando um compromisso da atual administração.

O Prof. Herculano informou que já em reunião do CEPE tratou da questão da vaga na presidência da Fapesp. Após a saída do Secretário Pinotti, e com a ida do Prof. Vogt para a Secretaria de Ensino Superior, o Prof. Macari assume interinamente a presidência da Fapesp. Disse que a Unesp não pode perder a oportunidade de assumir um cargo de importância como esse. Sugeriu a redação de uma moção de apoio para que o Prof. Macari manifeste o interesse em disputar o cargo. Propôs a inclusão do assunto como item da pauta de discussões.

O Prof. Marcelo Fossey solicitou informações sobre os concursos aprovados para docentes que aguardam contratação e sobre o problema das funções com o TCE. O Prof. Durigan respondeu dizendo que esse assunto será alvo de discussão na próxima reunião do CO. Deve ser iniciado um estudo sobre a necessidade de contratação de docentes e técnico-administrativos. O TCE está solicitando documentos referentes ao ato de criação das funções. Isso remonta, muitas vezes, os Institutos Isolados. Muita coisa perdeu-se no tempo. Estão sendo feitas tratativas com o TCE para que haja uma validação das funções atuais. O maior

problema da Unesp é com as funções docentes em CLT. Embora existam algumas vagas, ainda, para contratação docente em CLT. Para os técnico-administrativos não existem vagas em CLT. Todavia, para ambos os casos, se houver necessidade será enviado requerimento de criação de cargos para a Assembléia Legislativa. O Prof. Herculano aparteu dizendo que a Comissão de Orçamento aprovou recursos suficientes para a contratação de 60 docentes em RDIDP, sendo que em torno de 30 foram contratados. Existem 30 vagas aproximadamente que não tiveram aberto concurso pela Unesp não dispor das mesmas. Sugeriu que se adiante o processo de contratação. O Prof. Durigan lembrou que em vários momentos é feita a contratação e no final do ano há um acerto das vagas. O Prof. Herculano disse que o Reitor não tem autorizado contratações quando não há vaga disponível.

O Prof. Padilha solicitou a inclusão no orçamento do pagamento do gatilho de 1988. O Sr. Aurélio aparteu dizendo que o pagamento do gatilho é uma questão moral. Informou que há no Congresso um projeto de lei em discussão que destina 3% do orçamento dos órgãos públicos para pagamento de precatórios. O Prof. Padilha lembrou que o pagamento de precatórios é em ordem cronológica. O pagamento do gatilho deveria ser prioridade e deveria haver uma reserva no orçamento para esse pagamento. O Prof. Durigan disse que a Reitoria deseja fazer o pagamento do gatilho e precatórios, todavia o montante orçamentário que deveria ser destinado para isso é bastante alto. Na discussão do orçamento para o próximo ano isso poderá constar da pauta de discussões.

O Sr. Paulo solicitou esclarecimentos sobre relatório de precatórios a pagar feito na última reunião do CADE. O Prof. Durigan respondeu que está sendo feita uma negociação entre os advogados da Universidade e dos beneficiários para ver se é possível parcelar os precatórios. Disse que seriam necessários recursos em torno de R\$ 15 milhões para iniciar o pagamento. O Sr. Paulo solicitou esclarecimentos quanto ao parecer da AJ sobre a situação dos auxiliares de informática, que recebem salários desiguais para o mesmo cargo. A Profa. Maria Dalva disse que a AJ ainda não encaminhou o parecer. O Sr. Paulo perguntou se não há um prazo para que o parecer seja exarado. A Profa. respondeu que não há prazo para a AJ responder. Após a reunião disse que a AJ tem estado bastante atarefada com a questão da previdência, daí a demora em responder alguns pareceres. O Sr. Paulo solicitou informações sobre a possibilidade de pagamento de horas-extras aos motoristas da Universidade que cumprem jornada de trabalho à noite e em finais de semana. A representante da CRH presente à reunião disse que é possível o pagamento de horas-extras, não havendo impedimento legal. O Prof. Durigan disse que é uma questão complexa o pagamento de horas-extras para motoristas. Aqueles que recebem verba de representação não poderiam pleitear o recebimento de horas-extras. Na Unesp existem muitos motoristas com verba de representação incorporada que pleiteam receber horas-extras. Informado pelo Sr. Paulo que existem motoristas com centenas de horas a descontar de banco-de-horas existentes nas Unidades, disse que o banco-de-horas deve ser usado para que o servidor usufrua já no mês seguinte. Disse que um banco-de-horas com centenas de horas não é correto. Disse que os motoristas que sentirem-se prejudicados podem mover uma ação judicial.

O Sr. Alberto solicitou que conste do ofício da Reitoria a ser encaminhado à comunidade porque não será realizado o pagamento da promoção no mês de outubro, como anteriormente divulgado.

O Sr. Jair falou sobre o pagamento da promoção, anseio dos servidores técnico-administrativos. Falou, ainda, sobre a precariedade do sub-quadro técnico-administrativo na Unidade de Marília.

O Prof. Durigan disse que no próximo CO será feita uma apresentação de qual a necessidade de contratação para prover o sub-quadro docente e técnico-administrativo (em torno de 3000 servidores no total). Salientou que o valor equivale ao de uma folha mensal, somente para os técnico-administrativos.

O Sr. João solicitou que, para a próxima reunião, a APLO explicitasse qual o valor do orçamento utilizado com o pagamento da promoção. Solicitou, ainda, conforme reunião anterior do CADE, que seja iniciada discussão no Colegiado a respeito da parcela fixa do reajuste solicitado neste ano.

O Prof. Tato disse que os precatórios jurídicos são direitos dos servidores que lhes foram arrancados e, é necessário que se honre. Informou que tramita no Congresso, projeto que prevê a criação de uma bolsa de precatórios, onde o pagamento deve ser feito pelo menor valor, como um pregão. Isso com um deságio de aproximadamente 70%. O administrador opta por não pagar os direitos, e espera ir para um pregão onde poderá pagar com desconto. Manifestou ainda a preocupação de que, continuando com a atual política de contratação, para o próximo ano, 1/3 dos docentes serão substitutos. Disse que o CADE tem uma responsabilidade para com a administração de recursos humanos e financeiros da Universidade. Disse que somos nós que decidimos qual o perfil que terá a Universidade, e estamos criando um corpo docente que só dá aula, um outro que só faz pesquisa. Está havendo uma dissociação do Ensino, Pesquisa e Extensão. Isso é perigoso. Alertou para que a Comissão de orçamento trate politicamente esta questão.

O Sr. Aurélio solicitou a inclusão de pauta para a próxima reunião de discussão sobre os precatórios. Lembrou, ainda, que na votação do orçamento de 2007, caso ocorresse a moratória da dívida para com o IPESP, o CO aprovou diretriz feita pelo CADE para que R\$ 1.800.000,00 do valor reservado fosse utilizado para o pagamento do ADP. Questionou que, tendo sido negociada a moratória e acrescentando o valor direcionado aos R\$ 3.000.000 já orçados, por que prorrogar o pagamento para novembro? Solicitou que a APLO esclareça a necessidade do expediente na próxima reunião do CADE.

Iniciando a discussão dos itens de pauta, todos foram aprovados sem prejuízo dos destaques.

O item 01 foi retirado de pauta, dada sua retirada também no CEPE. O CADE aguardará decisão do CEPE.

Na discussão dos itens 02 e 12 (inclusão de pauta – substituição do Prof. Roberval na Comissão de Orçamento), votados em bloco pela relação dos assuntos, foi aprovado o nome do Prof. Herculano para ocupar a vice-presidência do CADE e o nome do Prof. Marcelo Fossey para fazer parte da Comissão de Orçamento.

Na discussão do item 03, o Prof. Durigan iniciou a discussão dizendo que recebeu diversos questionamentos das Unidades se a idéia era acabar com o MAIS UNESP. Disse que essa não é a idéia da Reitoria, nem do Sintunesp. Informou

que o Plano está sendo bem cuidado. Disse que a pesquisa realizada mostra que o plano tem atendido bem seus usuários. Lembrou que existem problemas a serem corrigidos: a desvinculação do CNPJ do Sintunesp, a subvenção de recursos questionada pelo Tribunal de Contas e a necessidade de registro do plano na Agência Nacional de Saúde. Informou que o objetivo é a continuidade do plano.

O Prof. Trajano, superintendente do MAIS UNESP, fez uma apresentação da proposta ao colegiado. Informou que, se aprovada pelo CADE, vigorará a partir de 2008. Na proposta haverá um comprometimento máximo de 7% do salário do servidor para pagamento do plano de saúde, por família. Diversos conselheiros se manifestaram sobre a proposta e, dentre as informações prestadas pelo Prof. Trajano, destaque: haverá uma migração dos atuais usuários para uma nova tabela de valores, com readequação dos valores pagos atualmente, tanto para titulares e dependentes, como para agregados; não haverá carências para esse migração; os servidores continuarão recebendo um subsídio da Reitoria para pagamento da mensalidade dos mesmos e de familiares diretos, sendo este subsídio de acordo com a faixa salarial em que o servidor se enquadre; será disponibilizado no site do MAIS UNESP um simulador para que o servidor possa calcular sua provável situação no plano; para os servidores de menor poder aquisitivo haverá uma sensível redução nos valores pagos ao MAIS UNESP; será mantido o serviço de Ouvidoria do MAIS UNESP; será mantida uma pequena estrutura para acompanhamento da sinistralidade (a relação entre a média de utilização e o valor que pagamos ao plano). Colocado em votação, o item foi aprovado por unanimidade.

Na discussão do item 06, o Prof. Tato disse que já havia sido feita liberação no orçamento deste ano para contratação. O Prof. Álvaro disse que diversas solicitações semelhantes foram feitas à CEAFA e todas foram tratadas da mesma forma. O Prof. Durigan disse que temos que atentar para as emergências e apresentar soluções. A aprovação foi unânime.

No item 09, foram aprovadas as adequações de nomenclaturas, não o subquadro. No item 11, decidiu-se que iremos iniciar discussão sobre as taxas na próxima reunião.

No item 13 (solicitação de inclusão de pauta da elaboração de uma moção de apoio ao Reitor para concorrer à Presidência da Fapesp) foi aprovado texto que pede ao Magnífico Reitor que considere a possibilidade de pleitear o cargo.

A pauta da reunião pode ser acessada em <https://www.unesp.br/pautas/index.php?sessao=313>

Coloco-me à disposição dos colegas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Paulo Sérgio Ramão
Representante Técnico-Administrativo no CADE